



## **MENOR QUANTIDADE DE ANTICORPOS E DESFECHO NEGATIVO EM PACIENTES INTERNADOS EM UTI POR COVID-19**

**Diogo Noronha Menezes Kreutz<sup>1</sup>**

**Alberto Roloff Krüger<sup>2</sup>**

**Cédrik Veiga Vier<sup>3</sup>**

**Luis Carlos Porcello Marrone<sup>4</sup>**

**Maria Isabel Morgan Martins<sup>5</sup>**

Anticorpos são as principais forma de defesa do corpo humano contra infecções. O Sars-CoV-2 é um vírus de RNA de fita simples que tem diversas proteínas de superfícies responsáveis pela replicação viral e a entrada do vírus nas células. O sistema imunológico produz anticorpos IgG e IgM para Proteína S, Proteína M, Proteína N do vírus, além da sua carga viral. A proteína S é a principal responsável pela entrada do vírus. O objetivo do estudo é descrever a relação entre quantidade de anticorpos do tipo IgG para a proteína S total e o desfecho do quadro clínico do paciente acometido por Sars-CoV-2. O estudo é descritivo, exploratório e quantitativo. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética sob o parecer 4.372.732. O sangue foi coletado no primeiro e no décimo quarto dia de 33 pacientes internados na UTI COVID-19. Foi quantificado o nível de anticorpos do tipo IgG para a proteína S total dos pacientes. Informações gerais de saúde e o desfecho alta hospitalar ou óbito foram retirados dos prontuários. Dos 33 pacientes, obteve-se uma média de idade de  $66,1 \pm 14,1$  anos, sendo 18 (54,5%) do sexo masculino e uma taxa de mortalidade de 66,6%. Alguns fatores tiveram maior associação com o desfecho mortalidade, como idade elevada (acima de 60 anos) ( $p < 0,058$ ), sexo masculino ( $p < 0,108$ ) e índice de massa corporal elevado ( $p < 0,188$ ). Um maior nível de anticorpos para proteína S total no início da internação na UTI esteve associado com menor taxa de mortalidade, assim como um maior nível durante a internação, tal fator é considerado fator protetor para o pior desfecho (óbito) ( $p < 0,001$ ). Dessa forma, é possível afirmar que há uma correlação entre pior desfecho prognóstico e menor quantidade de anticorpos em pacientes internados em UTI. Ressalta-se que devido ao período do estudo, os pacientes não estavam vacinados para COVID-19.

**Palavras-chave:** anticorpos; COVID-19; desfecho negativo.

<sup>1</sup> Aluno do curso de Medicina, bolsista PROICT, diogokreutz@rede.ulbra.br

<sup>2</sup> Aluno do curso de Medicina, IC voluntário, alberto.kruger@rede.ulbra.br

<sup>3</sup> Aluno do curso de Medicina, IC voluntário, cedrikveigavier@rede.ulbra.br

<sup>4</sup> Orientador, Professor do curso de Medicina e do PPGProsaúde/ULBRA, luiz.marrone@ulbra.br

<sup>5</sup> Orientadora, Professora do curso de Medicina e do PPGProsaúde/ULBRA, maria.morgam@ulbra.br